

Paleontologia em Destaque



Boletim Informativo da SBP
Ano 31, n° 69, 2016 · ISSN 1807-2550

NOVOS APORTES AO CONHECIMENTO DA PALINOFLORA NEOPALEOCENA-EO- EOCENA DA BACIA DE SÃO JOSÉ DE ITABORAÍ, RJ, BRASIL

M. J. GARCIA, M.E.C. BERNARDES-DE-OLIVEIRA, C. ABRANCHES, P. E. DE OLIVEIRA
_Instituto de Geociências, GSA, Universidade de São Paulo, Rua do Lago, 562, Cidade Universitária, São Paulo, SP.
mjudite@usp.br, maryeliz@usp.br, carlaabranches2004@yahoo.com.br, paulo.deoliveira@usp.br

A Bacia de São José do Itaboraí, localizada no Estado do Rio de Janeiro, é uma pequena bacia sedimentar, com extensão de 1,5 km de comprimento e 0,5 km de largura, que integra o rifte continental do sudeste do Brasil. As rochas dominantes são travertinos e localmente níveis de linhito. O presente trabalho reavalia lâminas depositadas no IGc/USP, estudadas previamente por outros palinólogos, tendo por objetivo apresentar palinomorfos que não haviam sido documentados anteriormente. Para o Paleoceno diversos autores têm estabelecido as seguintes províncias palinoflorísticas: 1- Província *Palmae* (regiões tropicais e equatorial); 2- Província *Proteacidites-Nothofagidites* (área austral do hemisfério sul); 3- Província Mista *Palmae-Proteacidites-Nothofagidites* (entre as duas primeiras, no hemisfério sul); 4- Província *Aquilapollenites* (área nórdica do hemisfério norte); 5- Província Mista *Aquilapollenites-Normapolles*; 6- Província *Normapolles* (acima do Trópico de Câncer); 7- Província Mista *Normapolles-Palmae* (transional entre a *Normapolles* e *Palmae*, ao redor do Trópico de Câncer). Os resultados mostram que a palinoflora Itaboraí é dominada por grãos de pólen relacionados a *Arecaceae* (*Palmae*), com boa representação de *Proteacidites*, assim como de representantes do grupo dos *Normapolles*. Esta palinoflora estaria inserida na Província Mista *Palmae-Proteacidites-Nothofagidites*, mas com maiores afinidades à Província *Palmae*, além de apresentar já alguns elementos provenientes da Província Mista *Normapolles-Palmae*. A composição palinoflorística observada em Itaboraí ao evidenciar ocorrência de imigração de alguns elementos nórdicos, sugere que sua flora estaria submetida a um evento do final do Paleoceno - início do Eoceno. [CNPq 306609/2012-6 e PNPd-CAPES (MJG); CNPq 304978/2013-2 (MECBO)]

RELAÇÃO ENTRE O LOCAL DE AMOSTRAGEM E O REGISTRO DA CHUVA POLÍNICA - PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ - RS

B. T GOMES, A. L. V. BITENCOURT

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Departamento Ciências Biológicas, Laboratório de Paleocologia e Ecologia de Paisagens, Avenida Arthur Ridell, 275, Bairro Eldorado, Diadema – SP-Brasil
biancatgomes@hotmail.com, ana.bitencourt@unifesp.br

Análise de chuvas polínicas fornecem parâmetros importantes para estudos de reconstituição ambiental e/ou paleoambiental. O presente trabalho tem como objetivo apresentar a relação polens arbóreos e não arbóreos resultante da análise quantitativa do material da chuva polínica do Parque Ecológico de Itapuã-RS. O trabalho vem sendo desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial – Ciências Biológicas (Financiamento SESU/MEC) e tem como objetivo a elaboração de um Atlas e levantamento de dados sobre a diversidade polínica e comparar com dados botânicos existentes para o parque. Para a coleta da chuva polínica foram instalados coletores do tipo *OldField* em um transecto com cerca de 10 pontos espaçados a cada 30m. O material foi coletado entre fevereiro de 2002 e fevereiro de 2003 e armazenado em freezer. Processamento das amostras foi realizado no laboratório de Paleocologia e Ecologia da Paisagem na Unifesp pelo método tradicional acetólise e montagem de lâminas. O material foi examinado em microscópio óptico Nikon E200, com aumento 100 vezes, envolvendo parâmetros conhecidos na literatura especializada e catálogos polínicos neotropicais, obedecendo-se critérios de contagem de número mínimo de 300 grãos de pólen arbóreo para cada ponto. Foram registradas 32 famílias de plantas sendo: 4 de monilófitas (*Blechnaceae*, *Cyathiaceae*, *Dryopteridaceae*, *Polypodiaceae*), 1 de gimnosperma (*Pinaceae*) e 27 de angiospermas (*Amaranthaceae*, *Anacardiaceae*, *Apiaceae*, *Apocynaceae*, *Arecaceae*, *Asteraceae*,